



SICOMP
SINDICATO DAS
COMUNICAÇÕES
DE PORTUGAL



USI
UNIÃO DOS SINDICATOS
INDEPENDENTES

Jornal das Comunicações

4/20

7 ABRIL 2020

EDITORIAL

Apesar da situação excecional no âmbito da pandemia – COVID 19, que se enfrenta no momento atual, continuamos atentos ao seu desenvolvimento, e mantendo a nossa atividade, nomeadamente na informação e divulgação sindical. Nesse sentido e de forma a preservar essa regularidade mensal, emitimos o **Jornal das Comunicações do mês de Abril de 2020.**

Saudamos de forma solidária os trabalhadores do Sector e particularmente os nossos associados, seja em que circunstâncias se encontrem a desenvolver a sua atividade laboral, nas várias Empresas do Setor – **Teletrabalho ou a que exija a presença física nos locais de trabalho.**

Embora condicionados, pelas circunstâncias atuais, continuamos disponíveis para eventuais solicitações que nos queiram colocar, pelos meios que colocamos ao vosso dispor - E-mail – sicomp.dne@sapo.pt, ou através do nosso sitio na internet – www.sicomp.com.pt, que dispõe de um **formulário de contacto.**

Cordiais saudações sindicais.

NOTAS BREVES :
ALTICE PORTUGAL
E CTT NOS ÓRGÃOS
DE COMUNICAÇÃO
SOCIAL | P.2

COVID 19
SITUAÇÃO
LABORAL NO
SECTOR DAS
COMUNICAÇÕES
| P.3

ACTIVIDADE DA
USI – UNIÃO DOS
SINDICATOS
INDEPENDENTES | P.2

.....
OPINIÃO
INDEPENDÊNCIA,
SOLIDARIEDADE,
PROTAGONISMO E
CONCERTAÇÃO
SOCIAL COM
RESULTADOS
POSITIVOS| P. 3 e 4

COVID19:
(...) É absolutamente
essencial controlar e
continuar a
constranger
ao máximo a
propagação
do vírus.
Preservar a vida é
uma tarefa de todos.
FIQUE EM CASA

INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

*A título de informação e para conhecimento,
damos conta dos Diplomas entretanto
publicados relativos a regimes e medidas
excecionais no âmbito da pandemia*



DECRETO-LEI N.º 10-F/2020 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 61/2020, 1º SUPLEMENTO, SÉRIE I DE 2020-03-26130779505

Presidência do Conselho de Ministros

Estabelece um regime excecional e temporário de cumprimento de obrigações fiscais e contribuições sociais, no âmbito da pandemia da doença COVID-19

DECRETO-LEI N.º 10-G/2020 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 61/2020, 1º SUPLEMENTO, SÉRIE I DE 2020-03-26130779506

Presidência do Conselho de Ministros

Estabelece uma medida excecional e temporária de proteção dos postos de trabalho, no âmbito da pandemia COVID-19

DECRETO-LEI N.º 10-H/2020 – DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 61/2020, 1º SUPLEMENTO, SÉRIE I DE 2020-03-26130779507

Presidência do Conselho de Ministros

Estabelece medidas excecionais e temporárias de fomento da aceitação de pagamentos baseados em cartões, no âmbito da pandemia da doença COVID-19

DECRETO-LEI N.º 10-I/2020 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 61/2020, 1º SUPLEMENTO, SÉRIE I DE 2020-03-26130779508

Presidência do Conselho de Ministros »»» P.2

SICOMP | AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA SINDICAL

Jornal das COMUNICAÇÕES

Propriedade :
SICOMP – SINDICATO DAS
COMUNICAÇÕES DE
PORTUGAL

Composição e Redação :
Travessa das Amoreiras a
Arroios, 7 A – salas 6 e 7 –
1000-035 Lisboa –
sicomp.dne@sapo.pt –
www.sicomp.com.pt - T.
218465151 – 963847824
Director : Carlos Vicente

Sindicaliza-te
INSCREVE-TE
NO SICOMP

Estabelece medidas excepcionais e temporárias de resposta à pandemia da doença COVID-19 no âmbito cultural e artístico, em especial quanto aos espetáculos não realizados

DECRETO-LEI N.º 10-J/2020 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 61/2020, 1º SUPLEMENTO, SÉRIE I DE 2020-03-26 130779509

Presidência do Conselho de Ministros

Estabelece medidas excepcionais de proteção dos créditos das famílias, empresas, instituições particulares de solidariedade social e demais entidades da economia social, bem como um regime especial de garantias pessoais do Estado, no âmbito da pandemia da doença COVID-19

DECRETO-LEI N.º 10-K/2020 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 61/2020, 1º SUPLEMENTO, SÉRIE I DE 2020-03-26 130779510

Presidência do Conselho de Ministros

Estabelece um regime excecional e temporário de faltas justificadas motivadas por assistência à família, no âmbito da pandemia da doença COVID-19

DECRETO-LEI N.º 10-L/2020 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 61/2020, 1º SUPLEMENTO, SÉRIE I DE 2020-03-26 130779511

Presidência do Conselho de Ministros

Altera as regras gerais de aplicação dos fundos europeus estruturais e de investimento, de forma a permitir a antecipação dos pedidos de pagamento.



A **USI – União dos Sindicatos Independentes** continua a desenvolver a sua atividade em prol do Sindicalismo Autónomo e Independente a nível nacional, bem como no apoio aos Sindicatos filiados a nível Sectorial e aos trabalhadores em geral.

Acompanhando a situação actual, relativa à Pandemia – COVID 19, foram emitidos vários comunicados, que podem ser consultados, no sítio da USI na Internet – www.usi.pt

NOTAS BREVES : ALTICE PORTUGAL E CTT NOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



SOBRE A ENTREVISTA DO CEO DA ALTICE PORTUGAL, ALEXANDRE FONSECA À TVI 24, NO PASSADO DIA 29 DE MARÇO DE 2020

O SICOMP, **criado em 1989**, sempre pautou a sua intervenção, aliás, afirmada e reafirmada nos seus Estatutos e nos Congressos, segundo o lema – **“O SINDICALISMO INDEPENDENTE NÃO ESCOLHE PATRÕES”**, tratando todos com o objetivo de obter Relações Laborais que sirvam os interesses da **comunidade laboral**, neste caso a **ALTICE PORTUGAL**.

Por isso destacamos a entrevista do **CEO da ALTICE PORTUGAL**, que demonstrou segurança na gestão da mais importante Empresa de Telecomunicações em Portugal, salvaguardando os **7.500 postos de trabalho da Empresa**.



SEMANÁRIO “O SOL” DE 21 DE MARÇO DE 2020
“ JOÃO BENTO DÁ REVIRAVOLTA AOS CORREIOS “
É oportuna e positiva a leitura desta notícia que tem uma mensagem positiva do Presidente do CA dos CTT, sobre a atividade da Empresa, neste período difícil em Portugal.

COVID 19 | SITUAÇÃO LABORAL NO SECTOR DAS COMUNICAÇÕES



OS TRABALHADORES, ASSEGURAM OS SERVIÇOS DESTE IMPORTANTE SECTOR DE UTILIDADE PÚBLICA E DE APOIO NO COMBATE A ESTA PANDEMIA

O Sector das Comunicações, que abrange vários serviços – Telecomunicações, Correios, Televisão e Rádio, Distribuição de Encomendas, etc... são fundamentais em situação normal e muito mais em **situações de grave crise**, como é a situação atual que vivemos, sem desvalorizar os outros serviços igualmente importantes e de utilidade pública, principalmente o **Sector da Saúde** que é imprescindível e decisivo.

No caso particular das Comunicações os serviços não poderiam funcionar sem os seus valiosos recursos humanos – **os trabalhadores, independentemente das suas funções**, pois todas elas estão interligadas, mas particularmente todos os **que estão em contacto com o público, sendo de realçar o esforço e dedicação que continuam a colocar diariamente, que é, seguramente, o momento mais delicado da sua vida profissional e com riscos acrescidos.**

Cada um deles continua a assegurar que os serviços de Comunicações se cumpram em benefício da população portuguesa, e através da sua entrega e capacidade de resiliência, constituem um **dos motores que continua a funcionar e ajudar a funcionar o país.**

Isto, vem reforçar, o que já afirmámos várias vezes – **OS TRABALHADORES SÃO O CAPITAL MAIS PRECIOSO DAS EMPRESAS.**

Estamos, num momento em que a **prioridade principal é conter a epidemia e salvar vidas**, por isso, não nos opomos às medidas de prevenção que estão a ser aplicadas nas Empresas do Sector.

Entretanto continuamos a atender às solicitações dos nossos associados, sobre diversos assuntos.

Persiste o adiamento de várias reuniões agendadas com as Empresas, designadamente sobre a **negociação das atualizações salariais, a requalificação profissional e outras, que deverão ser retomadas, logo que esteja ultrapassada esta situação excepcional.**

OPINIÃO | INDEPENDÊNCIA, SOLIDARIEDADE, PROTAGONISMO E CONCERTAÇÃO SOCIAL COM RESULTADOS POSITIVOS

O SICOMP – Sindicato das Comunicações de Portugal está a viver um momento complexo mas ao mesmo tempo aliciante na **defesa qualitativa no desenvolvimento do Sindicalismo Autónomo e Independente em Portugal, iniciado em 1989**, ao serviço dos trabalhadores.

A nossa atividade continua e desenvolve-se num setor em plena mudança económica, estrutural e social pelo que a nossa ação continuará a pautar-se pela consolidação e reforço de credibilidade, tendo como ponto de referência os **nossos representados no Sector das Comunicações.**

O momento social e económico questiona situações novas, que necessitam de respostas sindicais adequadas e oportunas. »»» P.4

Aos que querem desacreditar e questionam a necessidade do Sindicalismo, a resposta deve ser firme e clara, isto é, **o Sindicalismo pode e deve impor-se como a alavanca de solidariedade entre os trabalhadores, para ser útil a estes e também protagonista na construção e aperfeiçoamento das relações laborais das Empresas onde estão inseridos.**

A organização sindical – **liberta das tutelas partidárias**, é um fator de equilíbrio no sistema regulador das forças económicas e sociais e um **parceiro indispensável na representação dos assalariados**, na defesa dos seus interesses, na negociação dos seus salários e no controlo das condições de trabalho. Por isso este tipo de sindicalismo não corre o risco de desaparecer, antes pelo contrário, os empresários, os gestores e o poder político devem respeitá-lo e encará-lo como **uma realidade natural e insubstituível.**

No entanto, a experiência dos últimos anos, manifestou claramente que o Sindicalismo a desenvolver, para ser eficaz e capaz de resultados positivos, terá de rapidamente encontrar formas de motivar e mobilizar.

Os trabalhadores estão hoje inseridos nas novas tecnologias de informação, como a robótica e a informática, de que resultou uma **nova revolução do mundo do trabalho**, que veio alterar os comportamentos e mentalidades dos tempos da revolução industrial e por isso **essa evolução tem de ser acompanhada e revisitada de outra forma.**

Entretanto a Gestão das Empresas, **face à liberalização, globalização e concorrência**, optaram por soluções de carácter económico-financeiro, recorrendo ao convite para a saída antecipada de **recursos humanos**, utilizando o mecanismo legal de cessações dos contratos de trabalho por mútuo acordo e pré-reformas, substituindo-os através de **recrutamentos atípicos**, recorrendo a **Empresas de Trabalho Temporário**, ou no ingresso de trabalhadores para os seus quadros, com salários mais baixos e limitados pelo facto de **as progressões nas carreiras profissionais serem demasiado condicionadas, bem como as atualizações salariais terem sido ao longo dos anos manifestamente insuficientes**, obtendo por esta via uma redução significativa de encargos.

Esta realidade, tem como consequência a **precarização em geral do trabalho** e as dificuldades, os dramas, e às vezes as tragédias que daí resultam, muito diferentes das décadas de 1970 e de 1980 e com tendência ao seu agravamento, acrescidas agora, **com as consequências futuras da crise pandémica que agora enfrentamos.**

Torna-se assim necessária uma atitude mais atenta do sindicalismo, de forma a proteger a sua **credibilidade e importância no movimento social e económico** de modo a conseguir captar esta nova geração do mundo do trabalho, – **sindicalização** - tornando possível, manter uma forte base social de apoio que permita reforçar a sua capacidade negocial, de modo a melhorar a **Contratação Colectiva, para fazer face a estes fenómenos laborais e sociais.**

O SICOMP, **mantém-se atento a estas novas realidades e empenhado na procura de soluções sindicais**, num **Sector das Comunicações em transformação**, mas não abdicando dos seus **princípios básicos** :



CARLOS VICENTE

Diretor do Jornal das Comunicações
Presidente do Conselho Geral
do SICOMP

www.sicomp.com.pt

INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA de atuação sindical face a todo o tipo de instituições cupulistas, quer políticas, quer empresariais, e também em relação às Centrais Sindicais, CGTP e UGT, que enfeudaram, ainda, mais o seu seguidismo em relação às estratégias político-partidárias.

SOLIDARIEDADE, em todo o seu significado, respeitando maiorias e minorias, no movimento sindical evitando virar trabalhadores contra trabalhadores, promovendo a sua coesão, dando a atenção devida às suas capacidades e especificidades profissionais, empresas onde trabalham etc., e não aglutinando, tudo num saco, para movimentações político-partidárias estranhas aos seus interesses gerais.

PROTAGONISMO E CONCERTAÇÃO SOCIAL, privilegiando como estratégia na obtenção de **resultados positivos** e **com vantagens evidentes para os trabalhadores e sustentabilidade das Empresas** do Sector, sem abdicar no entanto da utilização **em último recurso** de outras formas extremas de atuação, nomeadamente a greve.